

Pitta oferece legenda do seu PTN a Itamar

ROSELENA NICOLAU

BELO HORIZONTE – Sem partido desde o mês passado, pretendido pelo PSB e convidado pelo PT para uma aliança eleitoral, Itamar Franco, um ex-pemedebista, recebeu ontem, no Palácio da Liberdade, o prefeito Celso Pitta, que vê no governador de Minas Gerais uma chance de tentar a viabilização do seu PTN, cuja bancada se reduz a um só deputado federal.

Pitta, que estava acompanhado da direção do partido, acredita que o fato de administrar um município mergulhado em dívidas é um ponto de afinidade com Itamar, que no início do ano passado decretou a moratória da dívida do estado com a União. Segundo o prefeito de São Paulo, tanto ele quanto Itamar tiveram que enfrentar o “jogo bruto do governo federal”.

Afinidades – Itamar não

respondeu ao convite para filiar-se ao PTN, mas não escondeu a satisfação por ter sido procurado. “Convite, quando é bom, a gente gosta”, disse. Candidato à reeleição, Pitta disse que o governador foi “gentil” e “existe a possibilidade de caminharmos juntos, não só em relação à eleição para a Prefeitura de São Paulo, mas também na eleição para presidente da República em 2002”.

Indagado sobre a possibilidade de obter apoio do governador mineiro, que negocia com o presidente nacional do PT, deputado José Dirceu (SP), a formação de uma aliança de centro-esquerda nas eleições municipais, Pitta destacou as afinidades de “postura e ideais” entre Itamar e o PTN. O prefeito disse ainda que mostrou as vantagens, a curto e médio prazos, que Minas e

Itamar poderão obter da união política com São Paulo.

Nanico – O convite ao governador esbarra, entretanto, na pequena representatividade do PTN. O partido ao qual Pitta se filiou em setembro do ano passado, depois de deixar o PPB de Paulo Maluf, tem só um deputado federal em São Paulo – o ex-tucano José de Abreu, dono da Rádio Atual, campeã de audiência na colônia nordestina de São Paulo.

O presidente do PTN é Dorival de Abreu, irmão do deputado e candidato a presidente da República pela legenda em 1994. Embora não tenha vereadores na Câmara Municipal de São Paulo nem representantes na Assembleia Legislativa, o PTN passou a marcar presença no secretariado de Pitta, após a filiação do prefeito. Dos 17 secretários municipais, oito são do partido.